

## **A escola como local de reprodução e reafirmação de estereótipos de gênero: é possível romper com essa lógica?**

**Autora: Daniele Dionizio**

**2º semestre/ 2017**

### **Roteiro de Atividades Didáticas (6 aulas de 50 minutos)**

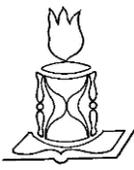
Pensadas para alunos das escolas estaduais de São Paulo, as aulas e atividades aqui propostas serão dedicadas a discentes do primeiro ano do Ensino Médio, uma vez que, de acordo com o Currículo do Estado de São Paulo, é nessa série que as questões relacionadas às diferenças de gênero, bem como as de etnia, classe e gerações, devem ser abordadas<sup>1</sup>.

O mesmo Currículo aponta que algumas das habilidades a serem desenvolvidas nesse período são “*Reconhecer e analisar formas de manifestação da desigualdade social; compreender a desigualdade na construção social de gênero; identificar fatores que expressam a desigualdade social no Brasil*”<sup>2</sup>. A ideia da presente sequência didática é utilizar o espaço escolar (mais especificamente a sala de aula) como local de questionamento em relação aos papéis de gênero impostos às mulheres e homens contemporâneos, rompendo com a lógica da escola como instituição reprodutora (ou exacerbadora) de estereótipos. Sendo assim, o objetivo dessas atividades é que os alunos elaborem questionamentos e reflexões sobre a construção cotidiana dos estereótipos de gênero, bem como as possibilidades de ruptura com essas imposições.

---

<sup>1</sup> Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Paulo Miceli. – São Paulo : SEE, 2010, p. 142.

<sup>2</sup> Idem.



As atividades propostas farão parte de um ciclo de discussões sobre o processo de construção dos estereótipos de gênero e terão duração de sete aulas, de 50 minutos cada, conforme o planejamento a seguir:

### **Aula 1**

**Duração:** 50 minutos.

**Objetivo:** Realização de desenhos que serão utilizados na atividade da aula seguinte.

**Recurso didático:** Desenhos feitos pelos alunos.

**Materiais necessários:** Folha sulfite, para os alunos desenharem.

**Utilização do recurso:**

**1) 10 minutos**

Sem dar informações sobre o que se trata a atividade, o professor irá entregar as folhas em branco para os alunos e dizer que eles as utilizarão para desenhar.

**2) 10 minutos**

Em seguida, o professor pedirá que os alunos dobrem o papel ao meio e explicará que a proposta da atividade é que eles criem e desenhem personagens. É importante ressaltar que não é necessário desenhar de forma “bonita”, nem com nenhum material específico. Os desenhos devem ser feito de forma livre em alguma parte da folha dobrada.

**Observação:** É muito importante que o professor não fale do que se trata a atividade, pois essa informação pode interferir nas escolhas dos personagens por parte dos alunos. Também é importante que eles desenhem um personagem de cada vez, sem que saibam do que se tratará o próximo desenho.

**3) 10 minutos**

O professor irá solicitar que, em uma das partes da folha, os alunos escrevam o número 1 e, em seguida, solicitará que eles criem “uma pessoa inteligente”. Na folha deverá constar o desenho, o nome, a idade e o sexo dessa pessoa. É importante não utilizar as expressões “masculino” e “feminino”, para não enviesar as informações. No início dessa etapa, o professor deve informar que eles têm 8 minutos para fazer o desenho e escrever as características dos personagens.



**4) 10 minutos**

Os alunos deverão, em outra parte da folha (dobrada de maneira a não visualizar o desenho anterior) escrever o número “2” e criar “uma pessoa bem sucedida”. O professor também dará 8 minutos para que eles finalizem o desenho e escrevam o nome, idade e sexo do personagem criado.

**5) 10 minutos**

O professor irá pedir aos alunos que finalizem os desenhos; coloquem seus nomes em alguma parte da folha e os entregue, informando para os discentes que a atividade terá continuidade na próxima aula.

## Aula 2

**Duração:** 50 minutos.

**Objetivo:** Discussão sobre os desenhos realizados na aula anterior, buscando introduzir o debate sobre construção social das características tidas como masculinas e femininas e compreender qual é o nível de contato que os alunos têm com o tema.

**Recurso didático:** Desenhos feitos pelos alunos na aula anterior.

**Materiais necessários:** Lousa, para execução e preenchimento das tabelas.

**Utilização do recurso:**

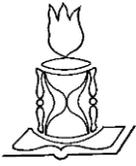
**1) 15 minutos**

O professor iniciará a aula retomando a atividade anterior e perguntará se os alunos sabem o porquê fizeram aqueles desenhos. Em seguida, irá desenhar duas tabelas na lousa:

### PESSOA INTELIGENTE

Sexo	MENINOS	MENINAS
Masculino		
Feminino		
<b>Total</b>		

### PESSOA BEM SUCEDIDA



<b>Sexo</b>	<b>MENINOS</b>	<b>MENINAS</b>
Masculino		
Feminino		
<b>Total</b>		

1) *15 minutos*

Depois de desenhar a tabela, o professor deverá pedir para que os alunos levantem as mãos, conforme preenche as lacunas, indicando o número de:

- Meninos que desenharam uma pessoa inteligente do sexo masculino;
- Meninos que desenharam uma pessoa inteligente do sexo feminino;
- Meninas que desenharam uma pessoa inteligente do sexo masculino;
- Meninas que desenharam uma pessoa inteligente do sexo feminino;
- Meninos que desenharam uma pessoa bem sucedida do sexo masculino;
- Meninos que desenharam uma pessoa bem sucedida do sexo feminino;
- Meninas que desenharam uma pessoa bem sucedida do sexo masculino;
- Meninas que desenharam uma pessoa bem sucedida do sexo feminino.

2) *20 minutos*

A partir dos dados das tabelas, o professor apresentará o tema das próximas aulas: estereótipos de gênero, e promoverá uma breve discussão acerca dos motivos que levaram os alunos a representarem personagens dos sexos mencionados. Nessa etapa, é possível, ainda que brevemente, trabalhar vários conceitos sociológicos, como construção social; senso comum; olhar de estranhamento e desnaturalização de normas sociais.

**Aula 3**

**Duração:** 50 minutos.



**Objetivo:** Desenvolver a questão de construção social dos papéis de gênero.

**Recurso didático:** Na continuação do uso do desenho como recurso didático, será utilizado o seguinte quadrinho de Ernie Bushmiller.



Uma das tirinhas da personagem Nancy, criada pelo cartunista estadunidense Ernie Bushmiller. Ano desconhecido.

**Materiais necessários:** Para expor o quadrinho, será necessário um projetor de vídeo. Caso o uso do projetor esteja inviabilizado, é possível que o docente imprima a ilustração e distribua entre os alunos.

**Utilização do recurso:**

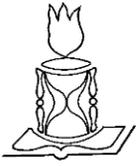
1) 10 minutos

Exibição do quadrinho no projetor ou distribuição da ilustração entre os alunos.

2) 15 minutos

Após a leitura do quadrinho, por parte dos alunos, o professor deve realizar perguntas que busquem entender as interpretações da tirinha por parte dos alunos. Por exemplo:

- a. Qual é a narrativa apresentada?
- b. Como a mulher adulta gostaria que Nancy descesse as escadas? Por quê?
- c. O que dá o tom de humor à história?



**3) 15 minutos**

Após as perguntas iniciais, o professor deve continuar levantando questões à turma, dessa vez incitando o questionamento a partir da narrativa apresentada pelo quadrinho. Por exemplo:

- a. Por que o comportamento de Nancy causou espanto à mulher?
- b. Após a reação da adulta, Nancy se comportou como uma dama?
- c. O que seria se comportar como uma dama?
- d. Se Nancy fosse um menino, vocês acham que ela seria repreendida por descer as escadas dessa forma? Por quê?

**4) 10 minutos**

Na quarta e última parte dessa aula, o professor dará uma breve explicação sobre a construção social dos papéis de gênero, retomando a importância de estranhamento diante do que é tido como natural, bem como a dimensão cultural dos comportamentos relacionados a mulheres e homens.

## **Aula 4**

**Duração:** 50 minutos.

**Objetivo:** Buscar, por meio das capas de revistas, levar a discussão sobre estereótipos de gênero para aspectos cotidianos e vivências dos alunos, mantendo, no entanto, o caráter sociológico da discussão, ou seja, considerando que as experiências cotidianas são dadas a partir de relações sociais baseadas em estruturas de poder.

**Recursos didáticos:** Capas de revistas masculinas e femininas; lousa para escrever os enunciados. Abaixo se encontram duas imagens de revistas, no entanto, outras revistas podem ser utilizadas.

**Materiais necessários:** Para fazer uso das imagens abaixo, será necessário um projetor de vídeo ou a impressão para distribuição aos alunos. No entanto, o professor também pode optar por utilizar revistas do acervo da biblioteca da escola.



Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - FFLCH  
Departamento de Sociologia  
Laboratório Didático - USP ensina Sociologia

**COSMOPOLITAN**

Patricia Poeta:  
"Faço acontecer  
tudo o que  
eu quero!"

**"TENHO  
ORGASMOS  
O DIA  
INTEIRO"**

**supere  
a ex  
dele na  
cama**  
(50 homens  
abrem o jogo)

**A CRISE  
DOS 25  
COMO CRESCER  
COM ELA**

**dossiê  
traição**

- Sinais de que existe  
outra na vida dele
- Os bastidores do  
maior site para quem  
quer pular a cerca
- O fenômeno da  
infidelidade feminina

**previsões  
astrológicas**  
para casadas  
e solteiras

**liquidação!**  
as peças que  
você compra  
agora e usa o  
ano inteiro

**o guia  
definitivo  
para ter  
o cabelo  
dos seus  
sonhos**

**magra  
para sempre!**  
delete de vez  
os quilos que  
incomodam

nova.com.br

ISSN 0304-369X R\$ 10,00  
9 770104 169002 00455

Abril

EDIÇÃO 455 ANO 39 Nº 8 AGOSTO 2011

Capa da revista NOVA. Edição 455, ano 39, nº 8. Agosto de 2011.



Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - FFLCH  
Departamento de Sociologia  
Laboratório Didático - USP ensina Sociologia

**RIHANNA, ARDENTE COMO PIMENTA / STEFANY BRITO SEXY, POR J.R. DURAN**

**BRASIL**

**ESTILO**  
**COMO COMBINAR:**  
**ROUPAS**  
**CLÁSSICAS E**  
**ESPORTIVAS**  
CÁQUIS E  
UTILITÁRIOS  
**AS CORES**  
**DO VERÃO**

**GADGETS**  
MONTE SEU  
ESCRITÓRIO  
DO FUTURO

**O SUCESSOR**  
**DE BIN LADEN**  
O TERRORISTA  
MAIS PROCURADO  
DO MUNDO  
É AMERICANO

**AS NOVAS MOTOS**  
**HARLEY-DAVIDSON**

**VIDA EXECUTIVA**  
O PREÇO DE  
CHEGAR AO TOPO

OS BASTIDORES  
DO DISCO DO  
NIRVANA QUE  
MUDOU A MÚSICA

**SEXO**  
QUE  
TIPO DE  
HOMEM  
VOCE  
É NA  
CAMA?

**Grátis!**  
**ESPECIAL**  
**BEM-ESTAR**  
**64**  
PÁGINAS  
DE ESPORTE,  
FITNESS,  
SAÚDE,  
DIETA E  
CUIDADOS  
PESSOAIS

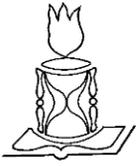
**O DILEMA DE**  
**WAGNER**  
**MOURA**  
O ator vai para Hollywood, mas não quer  
se expor: "Não faço o jogo das celebridades"

**00006**  
ISSN 21798710  
Nº 6  
SETEMBRO  
2011  
R\$ 14,90

**GQ**  
WWW.GQ.COM.BR / Nº 6 SETEMBRO 2011 / WAGNER MOURA

EDIÇÕES | GLOBO CONDÉ NAST

Capa da revista GQ. Nº 6, de setembro de 2011.



**Utilização do recurso:**

**1) 15 minutos**

A aula se iniciará com a divisão da sala em grupos de quatro ou cinco alunos, seguida da exibição das capas de revista, dando tempo suficiente para que os discentes leiam as chamadas de cada capa e observem as fotografias apresentadas.

**2) 30 minutos**

Após a observação das imagens, o professor apontará na lousa aspectos sobre os quais os grupos devem discutir entre si e, em seguida, registrarem em uma folha, que será entregue como segunda atividade avaliativa. Exemplo de questões:

- a. Quais são os grupos aos quais essas revistas são destinadas? Por quê?
- b. Há diferenças nas chamadas das capas dessas revistas? Se sim, quais?
- c. Sobre quais temas elas tratam?
- d. Há diferenças na forma como as pessoas fotografadas são representadas? Se sim, quais? Por que vocês acham que isso ocorre?

## **Aula 5**

**Duração:** 50 minutos.

**Objetivo:** Levar a discussão para as formas de socialização em relação aos papéis de gênero, bem como as possibilidades de rupturas com os modelos de comportamento que são impostos a meninos e meninas. Inserir, também, os fatores classe e raça à discussão, trabalhando o conceito de interseccionalidade.

**Recursos didáticos:** A seguinte música será utilizada como recurso didático:

Presenciei tudo isso dentro da minha família

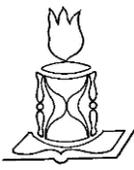
Mulher com olho roxo, espancada todo dia

Eu tinha uns cinco anos, mas já entendia

Que mulher apanha se não fizer comida

Mulher oprimida, sem voz, obediente

Quando eu crescer, eu vou ser diferente



Eu cresci  
Prazer, Carol bandida  
Represento as mulheres, 100% feminista  
Eu cresci  
Prazer, Carol bandida  
Represento as mulheres, 100% feminista  
Represento Aquatune, represento Carolina  
Represento Dandara e Xica da Silva  
Sou mulher, sou negra, meu cabelo é duro  
Forte, autoritária e às vezes frágil, eu assumo  
Minha fragilidade não diminui minha força  
Eu que mando nessa p\*\*, eu não vou lavar a louça  
Sou mulher independente não aceito opressão  
Abaixa sua voz, abaixa sua mão  
Mais respeito  
Sou mulher destemida, minha marra vem do gueto  
Se “tavam” querendo peso, então toma esse dueto  
Desde pequenas aprendemos que silêncio não soluciona  
Que a revolta vem à tona, pois a justiça não funciona

Me ensinaram que éramos insuficientes  
Discordei, pra ser ouvida, o grito tem que ser potente  
Eu cresci  
Prazer, Karol bandida  
Represento as mulheres, 100% feminista  
Eu cresci  
Prazer, Karol bandida  
Represento as mulheres, 100% feminista  
Represento Nina, Elza, Dona Celestina  
Represento Zeferina, Frida, Dona Brasilina  
Tentam nos confundir, distorcem tudo o que eu sei  
Século XXI e ainda querem nos limitar com novas leis  
A falta de informação enfraquece a mente  
“Tô” no mar crescente porque eu faço diferente



Eu cresci

Prazer, Carol bandida

Represento as mulheres, 100% feminista

Eu cresci

Prazer, Karol bandida

Represento as mulheres, 100% feminista

Eu cresci

Prazer, Carol bandida

Represento as mulheres, 100% feminista

Eu cresci

Prazer, Karol bandida

Represento as mulheres, 100% feminista

100%, por cento, por cento, por cento feminista

Música “100% feminista”, MC Carol (part. KarolConká). 2016. Disponível em:

[www.youtube.com/watch?v=W05v0B59K5s](http://www.youtube.com/watch?v=W05v0B59K5s). Acesso em agosto de 2018.

**Materiais necessários:** Para reproduzir a música aos alunos, é possível que o professor utilize um computador com acesso à internet, no entanto, caso esse equipamento não esteja disponível, é possível utilizar um rádio ou mostrar apenas a letra da música, via projetor de vídeo ou impressão.

**Utilização do recurso:**

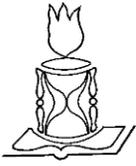
**1) 10 minutos**

Apresentação da música aos alunos, por áudio ou escrito.

**2) 40 minutos**

O professor abordará, a partir de questionamentos em torno da música, aspectos referentes à construção da identidade da mulher retratada, ou seja, quais valores e regras foram passados a ela, relacionando-os com sua situação de gênero, classe e raça. A discussão abrangerá, também, as possibilidades de ruptura com os papéis que lhes foram impostos. Por exemplo:

**a.** Do que trata a música 100% feminista?



- b. Qual é a relação que a mulher retratada tem com os valores que lhes foram ensinados desde pequena?
- c. Ela buscou romper com eles? Se sim, como?
- d. Na música, a cantora menciona o movimento feminista, conhecido por lutar pelos direitos das mulheres. Vocês acham esse movimento pertinente? Por quê?
- e. Uma das questões levantadas pelo movimento feminista é o conceito de interseccionalidade, ou seja, a importância de considerar a raça e a classe social do indivíduo nos aspectos ligados à opressão de gênero. Na letra de 100% feminista, a autora menciona seu gênero e raça. A partir das situações apresentadas, é possível supor a classe social da qual ela faz parte? Por quê?
- f. Vocês acham que, se essa mulher pertencesse a uma classe social diferente, os valores passados a ela seriam outros? Por quê?

### **Aula 6**

**Duração:** 50 minutos.

**Objetivo:** Propor a segunda atividade avaliativa, que consistirá em uma reflexão elaborada individualmente pelos alunos, a partir das discussões realizadas nas três primeiras aulas da sequência. Essa reflexão deverá discutir os temas abordados (construção dos papéis sociais de gênero; possibilidades de ruptura e interseccionalidade). O aluno deverá tratar sobre os materiais apresentados (produção de desenhos, quadrinho, capas de revistas e letras de música), mas poderá, também, relacionar as discussões às suas próprias experiências ou de seus familiares/conhecidos. Nessa atividade é possível permitir que o aluno se expresse da maneira que considerar melhor: texto dissertativo, poesia, música, desenho, colagens, entre outros.

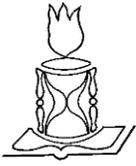
**Recursos didáticos:** Elaboração de uma reflexão.

**Materiais necessários:** Lousa, para escrever o enunciado da proposta de reflexão.

**Utilização dos recursos:**

1) *10 minutos*

Escrita do enunciado na lousa e explicação.



**Sugestão de enunciado:** *“A partir das discussões e materiais apresentados em sala de aula, elabore, individualmente, uma reflexão sobre o que você aprendeu nas discussões acerca da construção social dos papéis de gênero e as possibilidades de ruptura com os mesmos. Você também poderá relacionar sua reflexão às suas próprias experiências ou de seus familiares e conhecidos. A reflexão poderá ser em forma de texto dissertativo, poesia, música, desenho, etc.”.*

**2) 40 minutos**

Elaboração da reflexão por parte dos alunos.

**Observação:** Caso o professor considere necessário, é possível que a tarefa seja finalizada em casa e entregue em uma data a combinar.

### **Sugestões de materiais bibliográficos**

BENOTTI, Elena Gianini. **Educar para a submissão: o descondicionalismo da mulher.** São Paulo: Vozes, 1985.

O livro fala sobre a construção dos papéis de gênero dos indivíduos desde a gestação, passando por várias etapas da vida. Por meio de uma linguagem simples, a autora expõe e analisa criticamente situações cotidianas que criam e reforçam a imagem das meninas e mulheres como indivíduos mais frágeis e sensíveis, enquanto meninos e homens são educados para serem fortes e corajosos.

MORENO, Montserrat. **Como se ensina a ser menina: o sexismo na escola.** São Paulo: Moderna, 1999.

A autora aborda o papel da escola na formação dos indivíduos, ressaltando aspectos que fomentam as desigualdades em relação ao sexo dos mesmos. A partir de uma análise do sistema escolar espanhol, o livro traça aspectos da instituição escolar que reforçam o papel de submissão imposto às mulheres.

DELAMONT, Sara. **Os papéis sexuais e a escola.** Lisboa: BEP Horizonte, 1985.



O livro também faz uma análise da instituição escolar como local de reprodução dos estereótipos de gênero. A partir de conceitos analíticos, a autora aborda os diferentes papéis que a escola pode assumir diante dessas questões.

### **Considerações finais**

Em meio a inúmeras possibilidades de pensar as questões de gênero, a sequência aqui proposta teve como objetivo sugerir a docentes do Ensino Médio recursos didáticos acessíveis, a serem trabalhados a partir de metodologias que provoquem o questionamento e o debate em torno de situações que reforçam os papéis sociais baseados em relações de poder. Essa sequência se deu a partir das concepções teóricas de que a atribuição de papéis sociais tendo como base o sexo biológico dos indivíduos é algo socialmente construído e a desnaturalização desses estereótipos é tarefa de diversas instituições, incluindo a escola.

Sendo assim, a instituição escolar deve fomentar, dentro e fora das salas de aulas, atividades que procurem questionar os comportamentos tidos como essencialmente masculinos ou femininos, além de pensar, em conjunto com outras esferas educacionais, currículos que considerem legítimas as diferentes formas de expressão dos indivíduos, de maneira a não reforçar, a partir do sexo biológico, os limites de ação dos sujeitos.

Por fim, é importante reafirmar que as questões de gênero, apesar de extremamente importantes, são apenas algumas dentro da imensa gama de marcadores sociais das diferenças e que outros aspectos das desigualdades sociais, como classe e raça, também devem ser amplamente estudados e debatidos, nos espaços escolares e não escolares.